

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ano de Referência - 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

ANO DE REFERÊNCIA – 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)

Acaraú/CE

2025

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Marcelo Bregagnoli

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
Carlos Winston Guedes Bezerra
(coordenador)
Francisco Andrade Sales Júnior
João de Sousa Martins
Laís Melo Lira
Mairton Emanuel Miranda Nascimento
Maria Elisangela de Sousa
Rafaela Camargo Maia
Túlio Ésio Ferreira do Nascimento

Assessoria Técnica
Luiz Carlos Silveira de Sousa

Sistematização do Relatório
Carlos Winston Guedes Bezerra
Laís Melo Lira

Revisão Gramatical
Francisco Levi Apolinário de Moraes

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2025: ano de referência 2024: relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação. – Acaraú, 2025.

36 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2024) - Relatório. 3. Planejamento institucional.

I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecário Me. Luiz Carlos Silveira de Sousa – CRB 3/942

Sumário

1 Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.8 Dados do Campus	12
1.9 Dados da CPA	12
2 Metodologia	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Dimensões Institucionais	16
3.1.1 <i>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	16
3.1.2 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
3.1.3 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	20
3.1.4 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	22
3.1.5 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	23
3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.	25
3.1.7 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	27
3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	30
3.1.9 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	31
3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	31
4 Ações com Base na Análise Final	32
5 Considerações Finais	32
Referências	35

“No que tange à postura relativista, o avaliador deve buscar compreender como os diferentes atores, envolvidos nas políticas públicas, programas e intervenções, os concebem e entendem os seus resultados a partir de referenciais próprios da sua cultura. Nessa postura, a avaliação tende a ser multirreferencial, pois contempla a diversidade de atores e os significados que dão ao objeto avaliativo, contudo, sem atribuir a esses significados uma hierarquia de valores que tende, por exemplo, a avaliar sob o prisma de um único ator envolvido na política.”

(GUSSI, A. F.; 2024)

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Acaraú apresenta, para apreciação pública, o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024, que compreende os períodos letivos de 2024.1 e 2024.2.

Considerando a necessidade de aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, as ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo, que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, mais uma vez, à comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio de questionário avaliativo.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresentam-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, abordam-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as avaliações dos respondentes para, posteriormente, compará-las com as demais avaliações do ciclo que se inicia. Dessa forma, ao final do ciclo, poderemos averiguar se as avaliações resultaram em ações práticas para realização de alterações nos aspectos avaliados no *campus* Acaraú.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (Brasil, 2004). De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições, devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 (INEP, 2014) apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo à periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 (INEP, 2014), os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2024 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA do *campus* Acaraú referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2024. Através dele, é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passou a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892 (Brasil, 2008), o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com dados extraídos de sistemas institucionais do IFCE (Q-acadêmico e SUAP), atualizados em 31/03/2025, no ano de 2024, em seus dois semestres letivos, havia 60.308 (sessenta mil trezentos e oito) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) seja sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno).

Já as matrículas ativas são separadas entre alunos cursando ou trancados. Este subconjunto tem um total de 39.991 (trinta e nove mil novecentos e noventa e uma) matrículas ativas de alunos cursando.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008).

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)

Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE Campus Acaraú, são oferecidos 05 cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio e 03 integrados ao Ensino Médio, 03 cursos de graduação e 01 curso de especialização, conforme detalhamento a seguir:

1.7.1 Cursos Técnicos

Subsequentes:

1. Técnico em Administração
2. Técnico em Eventos
3. Técnico em Informática
4. Técnico em Meio Ambiente
5. Técnico em Serviços em Restaurante e Bar

Integrados

1. Técnico em Aquicultura
2. Técnico em Construção Naval
3. Técnico em Pesca

1.7.2 Cursos Superiores

Licenciatura

1. Licenciatura em Ciências Biológicas
2. Licenciatura em Física

Bacharelado

1. Engenharia de Pesca

1.7.3 Cursos de Pós-Graduação

Especialização

1. Pós-Graduação *Lato Sensu* em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional

1.8 DADOS DO CAMPUS

Campus/site	Endereço	Telefone
Acaraú ifce.edu.br/acarau	Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n - Monsenhor José Edson Magalhães Acaraú, CE - CEP: 62580-000	(88) 3661.4103

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022 (IFCE, 2022). A atual composição da comissão local foi definida pela Portaria N° 8207/GABR/REITORIA, de 03 de dezembro de 2024 (IFCE, 2024a).

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a

metodologia desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, às salas de aulas e aos contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 10 a 28 de fevereiro, com reabertura no período de 06 a 12 de março de 2025. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes, foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados do relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise, foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo os dados”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação

era **alto** quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
Potencialidade	Fragilidade	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Tendência de Potencialidade
Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Fragilidade
Fragilidade	Avaliação Mediana	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Potencialidade	Tendência de Potencialidade
Avaliação Mediana	Fragilidade	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e *potencialidade* e, para a

gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2024, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP, os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2024. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2024			
CAMPUS	Discentes	Docentes	TAEs
Acaraú	5,75%	37,14%	48,57%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 (Brasil, 2004), que instituiu o SINAES.

3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	38,1% FRAGILIDADE	16,0% FRAGILIDADE	35,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	92,3% POTENCIALIDA DE	87,9% POTENCIALIDA DE	82,4% POTENCIALIDA DE	POTENCIALIDA DE

Nessa dimensão, os três grupos (docente, discentes e Técnicos Administrativos) apontaram como fragilidade a participação na elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional e do PAA (Plano Anual de Ações), aspecto preocupante por se

tratar dos planos que orientam as ações da instituição para os próximos anos. Em relação à coerência entre a instituição e suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserida, o resultado foi de potencialidade.

Diante do aspecto fragilidade da primeira questão, sugere-se aos gestores do IFCE Campus Acaraú que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias mais constantes de sensibilização e comunicação capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	42,3% FRAGILIDADE	13,8% FRAGILIDADE	17,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, às suas solicitações foram atendidas?	28,6% FRAGILIDADE	16,7% FRAGILIDADE	25,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	30,4% FRAGILIDADE	52,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	54,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	54,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	42,9% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	20,0% FRAGILIDADE	38,6% FRAGILIDADE	33,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	61,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	61,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	47,4% FRAGILIDADE	69,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	12,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	77,6% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	91,4% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE

Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	79,3% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	35,8% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	59,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atendem as necessidades formativas previstas no seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	37,2% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	59,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	48,6% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	48,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	52,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	89,7% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	91,2% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	82,5% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	91,7% POTENCIALIDADE	Não se aplica	58,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE

Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	45,8% FRAGILIDADE	Não se aplica	52,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE
---	------------------------------------	----------------------	--	---

Nesta dimensão, 14 itens avaliados assinalaram avaliação mediana e potencialidade. No entanto, 9 itens apresentaram uma avaliação de fragilidade ou tendência de fragilidade e, portanto, precisam ser observados pelos gestores, a fim de que se obtenham melhores resultados.

Dentre os itens que merecem atenção, estão: os referentes à atividade de produção científica e tecnológica através da publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; o apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis; o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo articulado no campus. Nestes 3 itens, os três grupos avaliaram como fragilidade, avaliação que não deixa espaço para dúvidas.

Em seguida, na avaliação dos três grupos, 4 itens foram avaliados medianamente, são eles: a realização de atividades de pesquisa que permitam a participação em eventos de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de participação em eventos científicos; o impacto social da extensão nas comunidades; a publicação e a divulgação dos PPC dos cursos e as ações de análise do alcance dos objetivos dos PPC. Na primeira questão, chama atenção a avaliação dos docentes como fragilidade que vai ao encontro dos itens anteriores relacionados e avaliados da mesma forma. Na segunda questão, os TAEs avaliaram como fragilidade e, na quarta questão, os docentes, novamente.

Nos itens voltados aos discentes, merece destaque os avaliados enquanto fragilidade: a coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para os cursos; o fato de as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão atenderem às necessidades formativas previstas nos cursos; os objetivos dos PPC em relação ao perfil de formação dos egressos dos cursos e a coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas. A segunda está coerente com a fragilidade apontada nos primeiros 4 itens avaliados, as restantes apontam respostas preocupantes e a necessidade de revisão de políticas institucionais, PPC dos cursos e atividades pedagógicas e metodologias de ensino.

Houve também um item avaliado medianamente relativo à articulação entre teoria e prática nos cursos e 3 itens avaliados como potencialidade: a formação cidadã através dos currículos dos cursos; a reflexão e a pesquisa como estratégias de estímulo ao autodesenvolvimento do educando e a orientação da avaliação da aprendizagem nos aspectos qualitativos em vez dos quantitativos. Esses são dados animadores sobre a prática docente e o desenvolvimento humanista, crítico e construtivista do ensino na instituição. Como pontos de atenção, deve-se incentivar, nos docentes, a aplicação prática dos conteúdos.

Sobre o estímulo à formação continuada, os docentes apontaram fragilidade. Esse dado pode ser preocupante tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino.

Por fim, a articulação entre as três áreas teve avaliação de fragilidade entre os três segmentos entrevistados, o que aponta para a necessidade de maior coesão entre os setores nos campi.

Seguem algumas sugestões:

I) investir no desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos, a partir de ações oriundas e/ou apoiadas pelas coordenações de pesquisa e extensão, coordenações de cursos e coordenadorias de assuntos estudantis, com a possibilidade da concessão de bolsa; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais;

II) estimular a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão, como palestras, oficinas, minicursos etc.;

III) ampliar possibilidades de avanço na formação continuada dos docentes, além das praticadas no plano de desenvolvimento de pessoal, com capacitações voltadas, por exemplo, ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, saúde, ética, legislação, relacionamento interpessoal etc.

3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?	25,0% FRAGILIDADE	30,0% FRAGILIDADE	46,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	41,7% FRAGILIDADE	38,9% FRAGILIDADE	31,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	57,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	10,3% FRAGILIDADE	23,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	23,1% FRAGILIDADE	6,9% FRAGILIDADE	17,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	9% FRAGILIDADE	44,4% FRAGILIDADE	12,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	34,8% FRAGILIDADE	46,7% FRAGILIDADE	20,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	46,2% FRAGILIDADE	32,8% FRAGILIDADE	29,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	15,4% FRAGILIDADE	20,7% FRAGILIDADE	11,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	23,1% FRAGILIDADE	17,2% FRAGILIDADE	23,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	11,5% FRAGILIDADE	1,7% FRAGILIDADE	5,9% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	37,5% FRAGILIDADE	44,7% FRAGILIDADE	18,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	33,3% FRAGILIDADE	41,2% FRAGILIDADE	8,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	90,9% POTENCIALID ADE	91,7% POTENCIALID ADE	83,3% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	68,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	93,8% POTENCIALID ADE	58,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	72,2% POTENCIALID ADE	65,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	65,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	16,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, reporta-se a análise dos dados referentes à responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável nos campi. Os dados indicam em sua maioria fragilidades significativas no que se refere à inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE). Tanto professores quanto alunos e técnicos classificaram como frágil a existência de programas e ações voltadas para essa população. Somente os discentes avaliaram medianamente o conhecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, o desconhecimento e a não participação é preponderante em relação aos núcleos (NAPNE, NEABI e NUGEDS), situação por si grave, considerando que são núcleos institucionalizados.

Outrossim, a capacitação dos professores e técnicos para atendimento a pessoas com NEE foi identificada como uma fragilidade generalizada. As ações de conscientização sobre inclusão também receberam avaliação frágil.

No que se refere às ações de combate ao assédio sexual e moral, os indicadores revelam fragilidades generalizadas. Tanto um quanto outro foram avaliados como frágeis pelos grupos respondentes.

Em contrapartida, observa-se um panorama mais positivo em relação às iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Os projetos do campus voltados para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região foram classificados como potencialidade por professores, alunos e técnicos. Já a política de preservação do meio ambiente recebeu avaliação mediana, com potencialidade entre os alunos.

As iniciativas voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural foram avaliadas medianamente, somente professores indicaram potencialidade. Por fim, quanto à percepção dos docentes sobre sua própria capacidade para ministrar aulas a alunos com NEE, os dados revelam uma fragilidade expressiva, com apenas 16% dos professores se julgando capacitados.

Em suma, os dados apresentados indicam que o campus enfrenta desafios significativos na área de responsabilidade social, especialmente no que se refere à inclusão educacional, à acessibilidade, à diversidade e ao combate a práticas discriminatórias. Há uma fragilidade generalizada no conhecimento e na participação nas ações promovidas por núcleos temáticos, bem como na capacitação de professores e técnicos para lidar com alunos com NEE.

Sob outra perspectiva, a área de desenvolvimento sustentável apresenta um cenário mais positivo, sendo considerada uma potencialidade. As políticas de preservação do meio ambiente, cultura e história da região merecem seguir sendo valorizadas.

Diante desse panorama, recomenda-se a ampliação das ações de formação e conscientização, além da criação de estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica nas atividades dos núcleos voltadas para a inclusão e a diversidade.

3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	58,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	78,8% POTENCIALID ADE	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	42,9% FRAGILIDADE	76,3% POTENCIALID ADE	46,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	60,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	87,8% POTENCIALID ADE	87,8% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	59,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	83,3% POTENCIALID ADE	83,3% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE

Na dimensão em questão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, abrangendo a percepção da imagem institucional, a eficácia das estratégias de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas.

A percepção sobre o reconhecimento da imagem institucional é considerada mediana por professores e técnicos, enquanto os estudantes avaliam enquanto potencialidade. Esse

dado sugere que a instituição é bem vista na comunidade, mas ainda há espaço para melhorias na consolidação de sua identidade perante o público externo.

As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE para fortalecer sua imagem institucional foram avaliadas como frágeis pelos professores e técnicos, enquanto os alunos as consideram uma potencialidade. Isso indica que a comunidade discente percebe maior efetividade nessas estratégias, enquanto docentes e técnicos apontam a necessidade de aprimoramentos.

Quanto à qualidade das informações divulgadas externamente, a percepção geral é positiva, sendo classificada como potencialidade entre alunos e técnicos, enquanto os professores atribuem uma avaliação mediana. Esse resultado sugere que a comunicação externa é relativamente eficaz, mas pode ser melhorada para atender plenamente todas as categorias envolvidas.

A comunicação interna também apresenta um cenário positivo. Novamente, alunos e técnicos classificaram como potencialidade, enquanto professores a consideram mediana. Isso indica que existe um fluxo eficaz de informações dentro da instituição, mas ainda há espaço para aprimorar a clareza, alcance e efetividade da comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Os dados expressam que a imagem institucional do campus Acaraú é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com reconhecimento significativo. As estratégias de comunicação externa e interna apresentam um desempenho positivo, precisam de ajustes para garantir maior uniformidade na percepção dos diferentes públicos.

3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	83,3% POTENCIALIDADE	Não se aplica	93,8% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	91,7% POTENCIALIDADE	Não se aplica	81,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	95,8% POTENCIALIDADE	Não se aplica	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	54,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	56,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA

No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	56,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	56,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	54,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	81,3% POTENCIALID ADE	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDA DE
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	75,0% POTENCIALID ADE	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDA DE
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	81,0% POTENCIALID ADE	Não se aplica	80,0% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	22,2% FRAGILIDADE	Não se aplica	12,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	26,1% FRAGILIDADE	Não se aplica	12,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, é feita uma análise dos dados referentes às políticas de pessoal do IFCE, abordando-se a relação entre servidores e chefias, capacitação, qualidade de vida, condições de trabalho e a suficiência de pessoal.

Os indicadores revelam um ambiente institucional positivo quanto ao respeito e à confiança entre servidores e chefias, bem como entre os servidores. A relação entre servidores e estudantes também apresenta um alto índice de potencialidade, demonstrando uma boa integração dentro da comunidade acadêmica.

A política de capacitação, a percepção de valorização profissional e as ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores obtiveram uma avaliação mediana, sendo reconhecida como um aspecto a melhorar. Esses dados indicam a necessidade de aprimorar as estratégias de desenvolvimento profissional e reconhecimento institucional, bem como investir em ações que visem a aprimorar a qualidade de vida dos servidores.

Por outro lado, as condições de trabalho e o clima organizacional foram considerados com tendência de potencialidade, demonstrando um ambiente favorável ao desempenho das atividades laborais. O atendimento das comissões de supervisão de carreira (CPPD/CIS-TAE) é bem avaliado por ambos os grupos, sendo um ponto forte da política de pessoal.

A participação dos servidores em atividades promovidas pelas comissões de pessoal (CPPD/CIS-TAE) é baixa. Além disso, a percepção sobre a suficiência de pessoal docente e técnico-administrativo é considerada uma fragilidade.

Os resultados indicam que o campus dispõe de um ambiente institucional positivo em termos de respeito, confiança e condições de trabalho, mas enfrenta ainda desafios na capacitação, na valorização profissional e na qualidade de vida dos servidores. A percepção sobre a suficiência de pessoal também é um aspecto crítico que merece atenção. Recomendam-se a ampliação de estratégias de desenvolvimento profissional, o fortalecimento das políticas de bem-estar e a análise da suficiência de pessoal, para garantir maior eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas.

3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	80,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	47,9% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	59,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	45,9% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

Acerca da análise da organização e gestão da instituição, considerou-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos.

A atuação da coordenação de curso foi avaliada com potencialidade, com os estudantes considerando sua contribuição satisfatória para os objetivos de formação. A atuação do corpo docente com o alcance dos objetivos de formação dos alunos, atividades de pesquisa e extensão também recebeu avaliação mediana.

A atuação do corpo docente nas atividades de pesquisa foi apontada como frágil. Isso sugere a necessidade de maior incentivo e envolvimento dos professores na produção científica e inovação. A atuação dos técnicos administrativos na formação dos alunos também recebeu

uma avaliação de fragilidade indicando que há espaço para melhorias na sua integração e participação no processo educativo.

No âmbito da organização e gestão, tivemos avaliações mistas, indicando que as coordenações de curso, os docentes e os técnicos necessitam fortalecer as ações voltadas para o atendimento dos alunos, além de promover uma maior valorização do trabalho dos servidores.

3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	13,0% FRAGILIDADE	9,1% FRAGILIDADE	13,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	20,0% FRAGILIDADE	25,0% FRAGILIDADE	23,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	27,3% FRAGILIDADE	22,2% FRAGILIDADE	12,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	90,9% POTENCIALIDADE	95,0% POTENCIALIDADE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	42,3% FRAGILIDADE	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	52,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	61,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	34,6% FRAGILIDADE	25,9% FRAGILIDADE	41,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	7,7% FRAGILIDADE	1,7% FRAGILIDADE	11,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	3,8% FRAGILIDADE	8,6% FRAGILIDADE	0,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	3,8% FRAGILIDADE	6,9% FRAGILIDADE	11,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	54,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	59,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	41,7% FRAGILIDADE	48,3% FRAGILIDADE	38,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	25,0% FRAGILIDADE	43,1% FRAGILIDADE	30,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	12,5% FRAGILIDADE	36,2% FRAGILIDADE	15,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	4,3% FRAGILIDADE	22,8% FRAGILIDADE	15,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua	16,7%	42,1%	23,1%	FRAGILIDADE

satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	77,8% POTENCIALIDADE	80,0% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	42,3% FRAGILIDADE	29,3% FRAGILIDADE	35,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	38,5% FRAGILIDADE	34,5% FRAGILIDADE	41,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	26,9% FRAGILIDADE	10,5% FRAGILIDADE	17,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	69,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	56,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	52,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	51,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	46,2% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	47,6% FRAGILIDADE	57,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	23,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	38,1% FRAGILIDADE	38,9% FRAGILIDADE	23,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	35,0% FRAGILIDADE	33,3% FRAGILIDADE	16,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	10,5% FRAGILIDADE	31,4% FRAGILIDADE	20,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	21,1% FRAGILIDADE	32,0% FRAGILIDADE	36,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	42,1% FRAGILIDADE	36,0% FRAGILIDADE	54,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	15,8% FRAGILIDADE	25,0% FRAGILIDADE	36,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	75,0% POTENCIALIDADE	58,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	90,9% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	19,0% FRAGILIDADE	15,6% FRAGILIDADE	0,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	36,0% FRAGILIDADE	10,6% FRAGILIDADE	17,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	25,0% FRAGILIDADE	13,6% FRAGILIDADE	23,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Multimeios]	20,8% FRAGILIDADE	8,5% FRAGILIDADE	11,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	46,2% FRAGILIDADE	28,8% FRAGILIDADE	41,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f] Apagador e Pincel]	45,8% FRAGILIDADE	13,5% FRAGILIDADE	56,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Qual o seu nível de satisfação em relação	0,0%	12,2%	0,0%	FRAGILIDADE

ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	FRAGILIDADE	
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	0,0% FRAGILIDADE	0,0% FRAGILIDADE	0,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a] Limpeza]	70,8% POTENCIALID ADE	56,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	56,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b] Mobiliário]	45,8% FRAGILIDADE	30,0% FRAGILIDADE	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c] Iluminação]	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	40,5% FRAGILIDADE	68,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d] Equipamentos]	18,2% FRAGILIDADE	32,5% FRAGILIDADE	31,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e] Ventilação]	45,8% FRAGILIDADE	28,6% FRAGILIDADE	43,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a] Limpeza]	39,1% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b] Iluminação]	8,7% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c] Ventilação]	4,3% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	8,7% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e] Equipamentos]	0,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	78,6% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALID ADE
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	Não se aplica	75,4% POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALID ADE

Quanto à infraestrutura física do campus, muitas percepções apontam fragilidades quanto às salas de aulas, aos laboratórios, aos banheiros, à biblioteca, às salas administrativas e à sala dos professores. Uma infraestrutura com necessidades de reestruturação de iluminação, ventilação, limpeza, manutenção de equipamentos, mobiliário, acervo bibliográfico.

Além disso, foram avaliadas também com fragilidades os serviços de apoio às atividades de aprendizagem como lousa, pincel, apagador, xérox, material de consumo, quadro branco, etc; assim como a disponibilidade de recursos tecnológicos e a conectividade da internet foram considerados insuficientes por estudantes. A acessibilidade dos espaços físicos também foi

mencionada como um ponto de atenção, com respondentes indicando dificuldades nesse aspecto.

Foram avaliadas medianamente: a oferta de oportunidades para participação em pesquisas e extensão; a limpeza das salas de aula, dos laboratórios, das salas administrativas e da biblioteca. As potencialidades indicadas foram a disponibilidade de espaço físico para realização de eventos/projetos para instituições parceiras; os horários de atendimento da biblioteca e dos laboratórios e a atualização do acervo bibliográfico para os cursos.

Esse quadro avaliativo demonstra a necessidade de reformas e adequações estruturais do campus para atender melhor sua comunidade acadêmica.

3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	29,4% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	47,1% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	58,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	55,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	35,3% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	33,3% FRAGILIDADE	22,2% FRAGILIDADE	36,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, a avaliação mediana preponderou, com uma pequena variação para fragilidade no segmento técnico e no item relativo à própria avaliação institucional realizada pela Comissão Própria (CPA) do campus.

O destaque para a fragilidade foi apontado pelos técnicos, no que diz respeito às ações acadêmico-administrativas com base nos resultados da avaliação interna. O grupo repetiu a análise, indicando fragilidade, em relação às ações do colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante.

Já os segmentos docente e discente explicitaram as demais dimensões como mediana. O conhecimento sobre os resultados das avaliações internas da CPA foi considerado como frágil de modo geral. Recomenda-se o fortalecimento de ações de divulgação dos relatórios junto a

todos que fazem a instituição, bem como a efetivação de medidas orientadas pela presente avaliação e suas consequentes divulgações.

3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	79,2% POTENCIALIDADE	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	76,9% POTENCIALIDADE	Potencialidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	60,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	90,9% POTENCIALIDADE	64,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	69,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	40,0% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	52,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?]	Não se aplica	7,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	Não se aplica	14,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	Não se aplica	3,5% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]	Não se aplica	8,9% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	Não se aplica	15,8% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	Não se aplica	7,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	Não se aplica	12,3% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	Não se aplica	8,9% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	Não se aplica	10,5% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j] Auxílio emergencial?]	Não se aplica	8,8% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	88%	68%
b) Participação em conselhos ou comissões	12%	32%

A avaliação discente aponta para um quadro alarmante de fragilidade em quase todos os itens deste quesito. As exceções ficam a cargo dos atendimentos social e da CCA, bem como os programas de apoio ao discente que foram analisados como medianos pela maioria dos respondentes e o atendimento pedagógico que foi avaliado como potencialidade.

Os discentes avaliaram a gestão de todos os tipos de auxílio oferecidos pela instituição com fragilidade. Os dados coincidem com os resultados do Relatório Final do Ciclo 2021-2023, o que sugere a recorrência da avaliação negativa. O único item que diferiu foi a avaliação dos programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, avaliados como medianos.

A respeito dos vínculos dos egressos com o IFCE, docentes e discentes indicam, em maioria expressiva, ocorrerem por meio de eventos, em geral.

Sugere-se, a partir dos dados, uma investigação sobre a gestão de recursos estudantis no campus e a possibilidade de implementar políticas de gestão participativa.

3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	76,2% POTENCIALID ADE	93,0% POTENCIALID ADE	75,0% POTENCIALID ADE	POTENCIALID ADE
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	59,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	50,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA

Os indicadores desta dimensão apontaram para uma potencialidade nas estratégias de comunicação dos recursos financeiros pela gestão visando à transparência e avaliação mediana relativa ao conhecimento do planejamento e da aplicação dos recursos dos auxílios estudantis do campus Acaraú.

Esse resultado indica a necessidade de ações de comunicação gerais para ampliar o conhecimento de todos quanto ao planejamento da aplicação dos recursos da Assistência Estudantil.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório será encaminhado para a gestão máxima da instituição para tomada de conhecimento dos resultados e dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um plano próprio de trabalho em conjunto com a gestão do *campus* Acaraú para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se às comissões locais que se apropriem deste relatório e o divulguem à comunidade acadêmica. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, seja elaborado um plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do ciclo de avaliações institucionais entre 2021 e 2023 (IFCE, 2024b), constatou-se a necessidade de maior visibilidade e aproveitamento dos resultados obtidos para orientar os ajustes institucionais necessários ao alcance das metas estabelecidas. Embora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (IFCE, 2018) tenha sido um marco planejador importante, não houve uma correlação direta entre suas diretrizes e os aspectos avaliativos levantados ao longo do processo, dificultando a implementação de medidas estratégicas alinhadas às reais demandas da instituição.

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda que seja ampliado o processo de colaboração com a equipe responsável pelo planejamento institucional do IFCE. Essa integração permitirá que as demandas, identificadas por meio dos métodos democráticos de coleta de informações desenvolvidos pela CPA, sejam efetivamente incorporadas como instrumentos estratégicos de gestão.

Durante a elaboração deste relatório, evidenciaram-se diversos temas críticos que demandam atenção por parte da instituição em âmbito local. Entre os principais desafios identificados, destacam-se: A participação democrática dos segmentos docente, discente e TAE quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Plano de Ações Anuais do campus que

apresentou fragilidade; quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão, embora tenham apresentado potencialidades em alguns itens, faz-se necessário refletir sobre as questões que apresentaram fragilidade e/ou mediana por se tratar da maioria avaliada. Sobre a dimensão responsabilidade social, faz-se imprescindível analisar criticamente junto aos atores envolvidos no processo, a ressignificação das atividades apresentadas, tendo em vista a fragilidade apontada nas questões, bem como reforçar os aspectos que foram avaliados positivamente. Com relação à comunicação social com a sociedade, na percepção discente, o campus apresenta potencialidades, nos demais segmentos, mostra-se a necessidade de se investir mais em aperfeiçoamento das comunicações interna e externa. A política de pessoal apresentou potencialidades em sua maioria, mas também demonstrou que é importante revisitar aspectos que foram elencados como mediano e/ou fragilidade. Com relação à organização e gestão da instituição, o corpo discente apresentou respostas mistas, demonstrando que a gestão, juntamente com o corpo docente precisam traçar estratégias que atendam da melhor forma possível as necessidades educacionais em consonância com o que disciplinam as normativas legais. Na dimensão estrutura física, é visível a necessidade de reestruturação dos itens avaliados como fragilidade, destacam-se como potencialidades o espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras, os horários de atendimento dos laboratórios, os horários de atendimento da biblioteca bem como o acervo físico e virtual da biblioteca. Sobre o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, esta dimensão foi avaliada pelos segmentos como mediano e/ou fragilidade, mostrando, assim, que os processos democráticos precisam ser melhor estudados, publicizados e ressignificados. Na dimensão política de atendimento aos discentes, o atendimento pedagógico apresentou potencialidades, enquanto a assistência social e controle acadêmico foram avaliados de forma mediana, as demais questões envolvendo principalmente os auxílios foram marcadas como fragilidade. Por fim, em sustentabilidade financeira, os respondentes informam potencialidade quanto à transparência dos recursos financeiros e em contrapartida afirmam ser mediana a questão do planejamento e da aplicação dos auxílios estudantis.

Dessa forma, é essencial que a instituição não apenas considere os resultados apresentados nos relatórios avaliativos, mas também fortaleça as instâncias responsáveis pela implementação das melhorias necessárias. Para que o PDI 2024-2028 (IFCE, 2023b) alcance seus objetivos, faz-se imprescindível uma estruturação eficiente das comissões envolvidas no processo avaliativo, assegurando que as recomendações da CPA sejam devidamente incorporadas às estratégias institucionais e contribuam para a elevação dos indicadores de qualidade dos cursos.

Depois de completado o ciclo de avaliações entre 2021 e 2023, verifica-se que os resultados das avaliações institucionais precisam ser considerados e colocados em evidência, em relação ao que precisa ser ajustado na instituição para se alcançar a potencialidade estabelecida como meta, pelos métodos abordados no processo de avaliação. Em 2019 também teve início um ciclo planejador, com o PDI 2019-2023 (IFCE, 2018), que finaliza sem ter tido uma correlação direta com este processo avaliativo, tendo em vista que não conseguimos relacionar as medidas planejadas com os aspectos avaliativos de forma direta. Como a atual CPA está iniciando um

ciclo à frente dos processos, sugerimos que os gestores estejam atentos à necessidade de correlação da avaliação institucional com o PDI 2024-2028 (IFCE, 2023b) a fim de que os resultados da atual fase avaliativa possam realmente consubstanciar mudanças institucionais efetivas.

É imperativo que a instituição considere o resultado apresentado nos relatórios e que as comissões sejam estruturadas, para que o objetivo do PDI de 2024-2028 (IFCE, 2023b) consiga alcançar a meta de melhoria das notas dos cursos, tendo em vista que a CPA é uma instância obrigatória deste processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL202320221.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < <https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. **Decreto Nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei Nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

Gussi, A. F.; Soares, M. de N. M; Braz, M. M. A. (org.) **Avaliação de Políticas Públicas: reflexões e práticas**. Fortaleza: INESP, 2024.

Instituto Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018). Fortaleza: IFCE, 2013.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023). Fortaleza: IFCE, 2018.

_____. RESOLUÇÃO CONSUP / IFCE Nº 29, DE 29 DE MARÇO DE 2023a. Aprova o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE.

_____. PORTARIA Nº 8207/GABR/REITORIA, DE 03 de DEZEMBRO DE 2024a.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028). Fortaleza: IFCE, 2023b.

_____. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022. Fortaleza: IFCE, 2023c.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2014, 44 p.